



"Ao Espiritismo cabem as tarefas de consolador da humanidade e libertador de consciências e corações" Adaptado do texto de apresentação da obra "Missionários da Luz" de André Luiz/Chico Xavier

Jornal Espírita

Libertador

Órgão de divulgação da Associação Espírita de Maringá - AMEM | Libertador | julho a setembro de 2023 | Ano XVI - nº 78



De que escândalos Jesus falou?

Confira no Especial a fala de Jesus sobre os escândalos, em relação aos dias atuais. Pág. 4

Nos Estudos Doutrinários começaremos um nova série de textos

Você poderá aprender porque é importante estudar a Escala Espírita em *O Livro dos Espíritos*. Pág. 8

Em Temas Interessantes você vai conhecer o Primeiro Jornal Espírita do Brasil

Confira quando e como ele surgiu e em qual estado brasileiro tivemos o Primeiro Jornal Espírita Brasileiro. Pág. 2

Quem são os falsos profetas?

No capítulo “Ciladas” do livro *Entrega-te a Deus*, psicografado por Divaldo Franco, o Espírito Joanna de Ângelis usa uma metáfora interessante para representar os engodos da vida. Ela os compara com a teia de aranha ao atrair os insetos com suas malhas brilhantes para devorá-los, logrando “êxito em razão dos fios viscosos e de aparência inocente que retêm as presas incautas, impossibilitadas de qualquer forma de libertação” (p. 41).

Já no livro *Religião dos Espíritos*, psicografado por Francisco Candido Xavier, o Espírito Emmanuel nos aconselha a não atribuir aos falsos profetas o fracasso de nossos empreendimentos morais, porque todos somos tentados em nossas próprias imperfeições.

Diz ele que, assim como não se atrai o peixe com uma isca de ouro, mas sim com um “leve bocado sangrento”, a:

Ilusão admitida é nossa própria ilusão. Appetite insuflado é appetite que acalentamos. Mentira acreditada é a própria mentira em nós. Crueldade aceita é crueldade que nos pertence. De alguma sorte, somos também a força com a qual estaremos em sintonia. (p.58)

A questão, portanto, é de escolha: cedermos ao “brilho da teia” ou não. Daí a necessidade de atenção ao que nos seduz, para vigiar e orar.

Esse é o único modo de não nos tornarmos, nós também, falsos profetas. Sobre isso, alerta-nos Emmanuel na obra *Levantar e Seguir*, psicografada por Francisco Candido Xavier, mensagem “Falsos Profetas”:

“Sempre que negamos a execução fiel dos nossos deveres, somos mistificadores, diante da Lei Divina, que nos emprestou os dons da Terra, em favor do aprimoramento de nós mesmos. Na maledicência, somos falsos profetas da fraternidade. Na discórdia, somos mistificadores da paz. Na preguiça, somos charlatões do trabalho. Na indiferença, somos inimigos do dever. Toda vez que olvidamos as nossas obrigações de solidariedade para com os nossos semelhantes, que prejudicamos o serviço que nos cabe atender, que fugimos aos nossos testemunhos de humildade, que oprimimos as criaturas inferiores, somos falsos profetas do ideal superior que abraçamos com o Cristo.”

Deus nos deu talentos para sermos promotores do Bem e da Verdade. Jesus pode nos ajudar nisso. E a Doutrina Espírita, por meio dos seus postulados, naturalmente também.



Expediente

Associação Espírita de Maringá - AMEM | Avenida Paissandu, nº 1156 - Maringá-PR - CEP 87050-140

Tel.: 44 3227-4281 / 44 99950-4664 - www.amemmaringa.org.br | Publicação trimestral sem fins lucrativos para divulgação da Doutrina Espírita.

Jornalista Responsável: Ana Flávia Sípoli Cól | **Equipe Editorial:** Abigail Ivone F. Csucsuly, Danilo Arruda da Luz, Dejair Baptista de Paula Jr., Erasmo Renesto, Lannes Boljevac Csucsuly, Vania Baggio Luz | **Revisão:** Jeanette De Cnop | **Colaboração:** Ana Cristina Duarte Ivantes e Juliana Sípoli Cól | **Diagramação e Projeto gráfico:** Atilio Cropolato Castanho

Eco de Além Túmulo

O Primeiro Jornal Espírita do Brasil, que nasceu na Bahia

O Écho D'Além-Tumulo (em grafia atual O Eco de Além-Túmulo) é um periódico brasileiro publicado na segunda metade do século XIX. Destacou-se por ser o primeiro de conteúdo espírita publicado no país. Foi lançado em julho de 1869 por Luiz Olímpio Telles de Menezes.

Periódico impresso na tipografia do Diário da Bahia, com redação na Ladeira da Fonte das Pedras, 25, era um jornal trimestral de pequeno formato, 13 x 25 cm, diagramação a uma coluna, 56 páginas, com preço de assinatura anual de 9.000 réis.

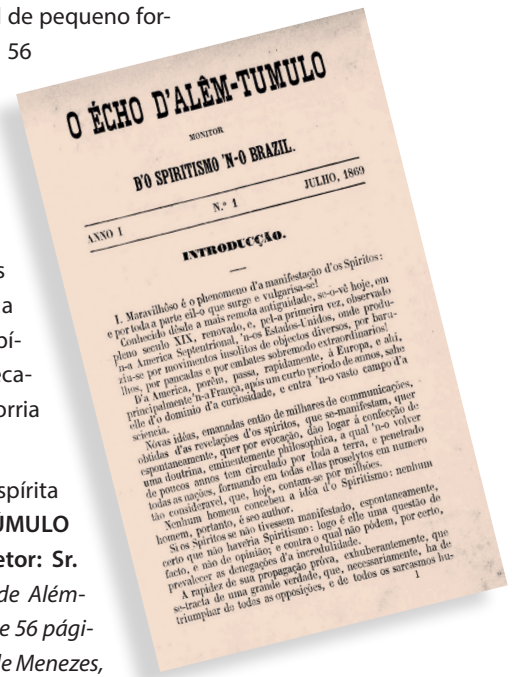
A seção do manifesto dos espíritos era a mais importante, mas nele também eram reproduzidos artigos traduzidos da “Revue Spirite”. Relacionava e sugeria leitura de obras espíritas. Continha até um folhetim, ou similar, a “Aurora da Ressurreição”, publicado em sete capítulos. Luiz Olímpio destinava parte do valor arrecado com as assinaturas para comprar cartas de alforria de escravos.

Esse periódico é referendado na Revista Espírita de novembro de 1869: **O ECO DE ALÉM-TÚMULO Monitor do Espiritismo na Bahia (Brasil) Diretor: Sr. Luiz Olympio Telles de Menezes: “[...] O Eco de Além-Túmulo aparece seis vezes por ano, em cadernos de 56 páginas in-4o, sob a direção do Sr. Luiz Olympio Telles de Menezes, ao qual nos apressamos imediatamente a endereçar vivas felicitações, pela iniciativa corajosa de que nos dá prova. Com efeito, é preciso grande coragem de opinião para criar num país refratário como o Brasil um órgão destinado a popularizar os nossos ensinamentos. A clareza e a concisão do estilo, a elevação dos sentimentos ali expressos, são para nós uma garantia do sucesso dessa nova publicação. [...]”**

Luiz Olímpio Telles de Menezes era militar de carreira, professor de língua portuguesa, membro do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia, sócio honorário da Sociedade Magnética da Itália, e jornalista. Entre outros trabalhos, ele também foi também tradutor da primeira edição do *Livro dos Espíritos* de Allan Kardec, publicada na Bahia pela tipografia de Lellis Masson. Nasceu em Salvador em 1825 e desencarnou nessa cidade em 1893.

O Écho D'Além-Tumulo deixou de existir em 1871, e só voltou a existir imprensa espírita na Bahia 24 anos depois (1895), quando Silvino Moura lançou a Revista Espírita.

Fonte: <https://www.febnet.org.br/portal/2021/07/15/fatos-e-personalidades-lancamento-de-eco-de-alem-tumulo-2/> - 12/05/23 - 18h48min



“As leituras edificantes instruem e educam da mesma forma que as extravagantes e sensuais corrompem e alteram a escala de valores morais para pior.”

Fonte: *Vida feliz* – Espírito Joanna de Ângelis – médium Divaldo Franco – cap. LXVII



ENTREVISTA

Jorge Elarrat

Nesta edição o Jornal Libertador apresenta trechos de entrevista de Jorge Elarrat sobre a nossa relação com o mundo espiritual, ao programa **O Espiritismo Responde**.



ER: Allan Kardec definiu o Espiritismo como uma ciência nova, que vem revelar aos homens, por meio de provas irrecusáveis, a existência e a natureza do mundo espiritual, bem como sua relação com o mundo corpóreo. O que nós podemos entender por provas irrecusáveis?

JE: Quando o Espiritismo surge, na segunda metade do século XIX, era um período de grande intensidade nas buscas do materialismo em desconstruir todos os conceitos religiosos que vigiam até então. Esse fenômeno da busca da desconstrução dos valores espirituais não é sem motivo. Ele ocorre porque nos séculos que antecederam o século XIX a religião foi quem deu as cartas e a religião perseguiu a ciência; a religião perseguiu a filosofia em forma de tortura, exclusões, calabouços e fogueiras. Muitos nomes extraordinários do mundo científico e filosófico foram perseguidos e mortos durante um longo período de tempo, pela própria religião. Então quando o século XIX surge e ocorre um desembaraçar-se, tanto da ciência quanto da filosofia, das garras da religião, essas duas se juntam para tentar, de alguma maneira, garrotear todas as iniciativas religiosas que existiam, dando origem a um processo de desconstrução de tudo aquilo que se ligasse ao aspecto espiritual, tanto que boa parte dos pensadores (para não dizer a totalidade) tem tendências materialistas e se valem da desconstrução do ideário com relação às questões do Espírito. Trata-se de um período em que o objetivo era a desconstrução de tudo aquilo que se ligasse ao Espírito. A Doutrina Espírita surge naquele momento e, para que ela se impusesse como verdade, precisava de provas irrecusáveis, senão ela seria lançada na lata de lixo, como todas as demais doutrinas que foram profundamente criticadas pelo pensamento científico e filosófico desse período. Como o Espiritismo surge? – Ele surge a partir de fenômenos mediúnicos que são estudados pelos próprios cientistas materialistas, e isso é que é belo! Na obra *Afinal, quem somos?* de Pedro Granja, uma obra difícil de achar porque não é mais editada (encontramos somente em sebo ou na internet, em PDF), apresenta um elenco de 82 homens de ciência que pesquisaram o fenômeno espírita, os quais não são pessoas comuns: são estudiosos, cientistas, homens que eram prêmios Nobel, integrantes da Academia de Ciências, grandes escritores do passado que se debruçaram sobre esses fenômenos. Não há nenhum deles que tenha se dedicado a estudá-los e que não tenha se convencido de que eles (os fenômenos) eram verdadeiros. Entre esses estudiosos existe um caso bastante interessante, que é o de Ernesto Bozzano, opositor à Doutrina Espírita de maneira absoluta. Crítico, não aceitava, e então vai a uma reunião mediúnica para ver aqueles fenômenos em que não cria. No meio da reunião a mãe dele, que já era desencarnada, se materializa, ou seja,

ocorreu um tipo de mediunidade (materialização) por meio da qual os Espíritos podem ser visíveis por todas as pessoas presentes à reunião, e em algumas situações especiais até podem ser tocados (pois são tangíveis também), e nessa circunstância a mãe do Ernesto Bozzano se materializa, aproxima-se dele, abre os braços e diz “meu filho!”. Então ele cai em pranto, porque da região de onde ele vinha o dialeto era assim: “meu filho”, enquanto no italiano é “filho meu”, que seria “*figlio mio*”; ou seja, ela diz exatamente na forma como, na região de onde ele vinha, a mãe haveria de dizer. Ela vem com todas as suas características físicas, e ele, a partir daquele incidente irrefutável, passa a ser um grande divulgador da Doutrina Espírita. Então, o século XIX é um século marcado por vários fenômenos mediúnicos extremamente interessantes, estudados, investigados repetidamente, analisados e depois concluídos como verdadeiros pelos vários pesquisadores da época. Quando se fala que o Espiritismo vem cercado de provas irrecusáveis é porque ele não é uma tese, não é uma proposta, mas um acervo de fenômenos que são apresentados para os homens de ciência, e os materialistas se curvam diante da excelência e da veracidade dos fenômenos observados.

ER: Nesta definição de Allan Kardec ele fala da relação entre o mundo espiritual e o mundo corpóreo. Que tipo de relação é esta?

JE: Esta definição é do livro *O que é o Espiritismo*, quando Allan Kardec diz: “O Espiritismo é a ciência que estuda a origem, a natureza dos Espíritos, bem como sua relação com o mundo corporal”. Essa relação com o mundo corporal é exatamente o dom que algumas criaturas possuem de maneira mais expressiva, outras menos, de perceberem os Espíritos. Ou seja, a relação entre o mundo espiritual e o mundo corporal é exatamente a chamada mediunidade, cujos canais possibilitam sentir, seja pela audição, pela visão ou por outra forma específica de comunicação, a presença dos Espíritos em torno de nós. Nesse sentido, em *O Livro dos Médiuns*, no item 159, a gente encontra uma definição de Kardec na qual ele diz: todo aquele que, num grau maior ou menor, sente a influência dos Espíritos, é por esse fato chamado médium. São raros aqueles nos quais não se encontra nenhum rudimento. Então, boa parte de nós somos dotados da sensibilidade espiritual. Uns têm de maneira bastante aguda, aqueles capazes de ver notoriamente; outros, menos, têm intuições. Por exemplo: estou escrevendo um artigo para uma revista e tenho intuições. Outros exemplos: eu sou médico, eu estou fazendo o diagnóstico de um paciente. Vamos fazer o exame tal: eu tenho uma ideia de fazer aquele exame. Enquanto isso um psicólogo, atendendo a uma pessoa, de repente tem uma ideia de como encaminhar a conversa. Uma mãe conversa com o filho, tendo de encontrar formas de aconselhá-lo ou de perceber o que possa estar acontecendo com ele. Mas existem formas muito sutis em que a espiritualidade também se faz presente. Todas essas

expressões são catalogadas como expressões da mediunidade, que é essa parte da relação entre o mundo corporal e o mundo espiritual, conforme apresentado por Allan Kardec.

ER: A literatura espírita apresenta o plano físico da Terra como sendo uma cópia imperfeita do plano espiritual. Isso se apresenta tanto nas relações sociais, na organização da sociedade, como também nos aspectos tecnológicos?

JE: Em diversos aspectos nós temos essa característica. Eu diria até que tem mais um, que é o da arte. Nós temos, nos aspectos científicos, algumas informações obtidas no período em que André Luiz trazia suas obras, nas décadas de 1940 e de 1950, quando ele comentava: “então o mentor permitiu que nós tivéssemos uma visão ampliada do corpo da pessoa que estava encarnada. Víamos os glóbulos passando dentro dos vasos sanguíneos ou o pulsar do coração e a movimentação no centro dos vasos”. No entanto, não nos era possível ver isso. Modernamente, temos assistido tantas vezes na televisão àqueles noticiários científicos em que os vasos sanguíneos vão passando e ali dentro as hemácias circulando. Naquela época isso nos parecia tão estranho! No livro *Memórias de um Suicida*, que é uma obra recebida de 1926 a 1930 mas que foi publicada somente em 1955, o autor fala que quando eles chegam do vale dos suicidas para serem cadastrados na colônia eles são recebidos e suas informações são armazenadas num disco estranho, que eles colocam dentro de um certo lugar. Acrescenta que todas as informações são lançadas dentro daquele disco, que registrava tudo o que havia sobre eles. Um CD, mas isso é em 1920. Então, em 1920 eles estão falando de CD, e o CD a gente não está mais usando. Então eles, certamente, há muito mais tempo também não estão mais usando. Então nós somos uma cópia atrasada tecnologicamente. A mesma coisa acontece em termos sociais. A gente bem sabe que durante boa parte da nossa história o que vigia como sistema de governo era: os reis, com seus castelos, seus calabouços, suas armas medievais, e quando vamos para o mundo espiritual e ainda pelo mundo espiritual inferior, nas regiões negativas do mundo espiritual, a estrutura social ainda é medieval: eles estão ainda no período medieval. Quando nós vamos para as sociedades espirituais que são positivas a gente encontra um modelo de sociedade adiante do nosso, onde não temos a exclusão social, onde não existem os processos perversos que a nossa sociedade possui, mas que ainda tem as características naturais de que os que trabalham se vestem e vivem melhor porque eles estão numa condição outra. Mas quem não trabalha não está em condição miserável: é assistido, amparado, como seria de se esperar de uma sociedade que fosse movida pela fraternidade. Então, nós observamos que esse modelo de sermos uma cópia imperfeita, atrasada, do ponto de vista tecnológico, do ponto de vista social e até do ponto de vista artístico, com relação a algumas obras que a gente tem aqui, são réplicas de outras, cujos originais se encontram no mundo espiritual.

De que escândalos Jesus falou?

Merece atenção muito especial nos dias de hoje uma das inúmeras orientações que Jesus deixou, registrada no Evangelho de Mateus, capítulo 18:7 – *“Ai do mundo por causa dos escândalos; porque é mister que venham escândalos, mas ai daquele homem por quem o escândalo vem!”*

Acostumados com a consideração de que escândalo é algo que gera grande impacto e comoção social, os homens restringem-se a dar valor aos casos de corrupção envolvendo grandes cifras, que geram prejuízos à sociedade, a atitudes políticas que envolvem a desonestidade sistêmica em instituições governamentais ou privadas, à exposição nas mídias de fatos que demonstram falta de moral de quem os praticou; enfim, a algo que aparentemente gera prejuízo, vergonha e dor em um âmbito expressivo na sociedade.

O Espírito Joanna de Ângelis pontua, abaixo, demais atitudes práticas habituais que necessitam ser revistas por todos os membros da sociedade.

“Há companheiros que dizem conciliar os interesses do mundo com os do Espírito... Se negociantes, jogam nos torneios altistas, ambiciosos e atormentados”¹. Há aqueles que, na ânsia de auferir maiores ganhos, negociam o aumento dos valores das mercadorias sem que haja aumento de custos; “Se agricultores, exploram a terra e os ajudantes, pensando apenas em si. Se industriais, negociam por processos escusos. Se servido-

res públicos, negam-se ao dever da pontualidade e da execução das tarefas, seguindo o exemplo dos maus funcionários...”¹ Quantas não são as oportunidades em que se tem dado divulgação a casos de desrespeito aos direitos de trabalhadores, até mesmo casos de escravidão do trabalhador; em outras surgem as denúncias contra grandes grupos empresariais por práticas abusivas ou enganosas na produção de bens de consumo; ainda tantas outras que denunciam o comportamento de funcionários corruptos e que não desempenham as atribuições de suas funções adequadamente.

Quantas vezes não se ultrapassa a velocidade permitida nas vias públicas ao volante dos veículos ou se desrespeita as leis de trânsito; quantas oportunidades em que o uso de documentos falsos serviu para diminuir o valor de um ingresso de sessão de cinema, de um show cultural; ou mesmo quando não foi feita a devolução de um valor a mais recebido como troco de alguma compra.

Talvez se imagine que a consequência seja mínima, mas provavelmente um exame mais acurado demonstrará que, na somatória de vários erros de igual natureza, muitos podem ser prejudicados agora ou futuramente; quando não, a própria consciência se rebelará na forma de sentimento de culpa e de vergonha ao reconhecer a falta de ética e moral.

“
...na somatória de vários erros de igual natureza, muitos podem ser prejudicados agora ou futuramente...
”

Narra ainda a autora espiritual: *“Creem diversos obreiros cristãos da atualidade, na impossibilidade de viverem com retidão, quando triunfalmente campeiam a rapina, a ambição desmedida, a desonestidade, o abuso do sexo, a mentira, a leviandade e todo séquito de maus exemplos, que, no entanto, já não produzem escândalos.”¹*

O escândalo pode parecer ausente nestes exemplos devido à mudança de adoção de valores morais atualmente, mas inegavelmente produzirá consequências para o transgressor; senão perante as leis humanas, com certeza perante às Leis Divinas, conforme a Lei de Causa e Efeito.



Pedro: exemplo de servidor de Jesus

São tempos de testemunho, senão como o martirologio dos servidores ao tempo do Cristo, o fato de se manter íntegro aos preceitos que a fé cristã exige daqueles que querem ser verdadeiros discípulos do Cristo.

Ainda Joanna: “... produz tu o escândalo, dando fiel cumprimento aos impositivos da fé, que medra vitoriosamente ao solo do teu Espírito... Dirão que os dias de honra já se foram... Afirmarão que a fé não deve interferir nas atividades da vida cotidiana...”¹

Imenso será o esforço necessário para dar-se cumprimento à postura cristã diante dos apelos que a vida impõe, e dos argumentos que são dirigidos para se continuar na má conduta. Dirão alguns que os cristãos estão loucos por colocarem os valores do Espírito sobre os valores da matéria.

Por fim, ocorre a lembrança de que Jesus ofereceu a condição para que ninguém se tornasse o gerador do escândalo (Mateus, cap. 18:8): “Assim, se a tua mão ou teu pé te escandaliza, corta-a e lança-a de ti. É melhor para ti entrar na vida mutilado ou coxo do que, tendo duas mãos ou dois pés, ser lançado no fogo eterno.”

Considerada a fala do Mestre, rica em simbolismo e dirigida a uma sociedade estagnada, torna-se mais claro o entendimento da causa de renascimentos dolorosos e aflitivos, indispensáveis ao refazimento e à regeneração do Espírito.

Reencarna-se para se apurar as qualidades e instituir as responsabilidades na consciência. As dificuldades que surgem são como material didático na escola: elementos da fundação para estabilidade da nova edificação ao Espírito imortal perfectível.

Grande deverá ser o esforço para reconhecer o que escandaliza; a forma de pensar, os sentimentos adoecidos que presidem as atitudes ou a vontade viciada que reaproxima o homem atual do homem velho, ainda presente no mundo íntimo dos reencarnados na Terra.

Maior ainda precisará ser a disciplina, a coragem e a disposição para não se gerar escândalos, conforme aconselha Jesus!

¹ FRANCO, Divaldo P. – Espírito Joanna de Ângelis – *Dimensões da verdade* – cap. 43 – Escândalos

Aqueles de nós que se esforçam para estudar o Espiritismo com seriedade, continuidade e profundidade entendem a importância de servir na seara do Cristo enquanto estiverem na Terra.

Uma das virtudes que o aspirante a bom servidor procura desenvolver é a humildade, pois somente por meio dela nos tornamos abertos a adquirir as outras virtudes. O homem ou a mulher humilde se predispõe a aprender e a instruir-se, principalmente com o maior de todos os servidores divinos que veio à Terra, que é Jesus.

É necessário ter uma grande vontade de aprender com os acertos e os erros diários. Sabemos que não é preciso errar para aprender, mas como a maior parte de nós ainda se põe como Espírito imperfeito, dificilmente não caímos ou erramos com frequência. No entanto, não devemos desistir de nós mesmos. Um dos grandes exemplos que podemos tomar de alguém que trabalhou essa virtude é Simão Pedro, o apóstolo.

Ele é um dos três apóstolos que sobe ao monte para orar no Horto a pedido de Jesus. Ele e os outros dois dormem e são acordados por Jesus, que lhes pede novamente para orarem, e mais uma vez eles dormem e não velam com Jesus naquela hora importante. Logo após os soldados, a pedido do sumo-sacerdote, chegam para prender Jesus, e Pedro decepa a orelha de um dos soldados demonstrando agressividade e impulsividade. Jesus lhe explica, então, a importância da resignação às leis humanas, bem como da calma e da serenidade em todos os instantes.

Quando Jesus está preso em Jerusalém e Pedro nega conhecê-lo, por três vezes seguidas perante o povo atormentado, este dá demonstrações do medo e da ansiedade que vigia dentro de si perante o mundo. Mesmo assim, após chorar copiosamente de arrependimento por negar Aquele a quem tanto amava, levantou-se e continuou sua caminhada evolutiva, lembrando-se das palavras de Jesus quando afirmou que o homem é mais frágil do que perverso.

Pedro, juntamente com Tiago, abre a Casa do Caminho, que amparava todas as

pessoas necessitadas de abrigo material ou espiritual. Trabalha incansavelmente todos os dias nessa grande obra cristã, sempre pregando e exemplificando o Evangelho. Cumpre o que Jesus ensinou: *quem desejar ser o primeiro, seja o escravo, o servo do último.*¹ Foi o discípulo por excelência (...) que se levantou do engano para viver Jesus até o último instante, apascentando os cordeiros do Seu rebanho de amor...²

O exemplo de Pedro demonstra que não devemos esperar para atender ao idealismo espírita cristão. Seu exemplo nos lembra nossa história de aprendizados, nossa luta de todos os dias, para não nos esquecermos de Jesus. O serviço na seara do Mestre se destina a todo lugar. E somente o dever bem cumprido nos confere acesso a uma consciência em paz.

¹ *Há flores no caminho* – Divaldo Franco – Espírito Amélia Rodrigues - cap. 11- “A insuperável lição da humildade”.

² *Primícias do Reino* – Divaldo Franco – Espírito Amélia Rodrigues – cap. 19 – “Simão Pedro: pedra e pastor”.



A tentação do repouso

Num campo de lavoura, grande quantidade de vermes desejava destruir um velho arado de madeira, muito trabalhador, que lhes perturbava os planos e, em razão disso, certa ocasião se reuniram ao redor dele e começaram a dizer:

— Por que não cuidas de ti? Estás doente e cansado...

— Afinal, todos nós precisamos de algum repouso...

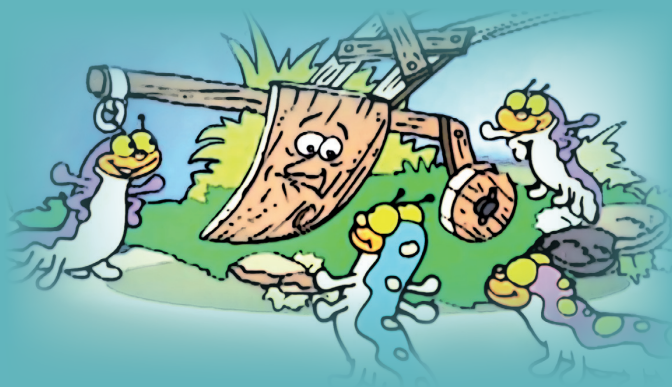
— Liberta-te do jugo terrível do lavrador!

— Pobre máquina! A quantos martírios te submetes!...

O arado escutou... escutou... e acabou acreditando.

Ele, que era tão corajoso, que nem sentia o mais leve incômodo nas mais duras obrigações, começou a queixar-se do frio da chuva, do calor do Sol, da aspereza das pedras e da umidade do chão.

Tanto clamou e chorou, implorando descanso, que o antigo companheiro concedeu-lhe alguns dias de folga, a um canto do milharal.



Quando os vermes o viram parado, aproximaram-se em massa, atacando-o sem compaixão.

Em poucos dias, apodreceram-no, crivando-o de manchas, de feridas e de buracos.

O arado gemia e suspirava pelo socorro do lavrador, sonhando com o regresso às tarefas alegres e iluminadas do campo ...

Mas, era tarde.

Quando o prestimoso amigo voltou para utilizá-lo, era simplesmente um traste inútil.

A história do arado é um aviso para nós todos.

A tentação do repouso é das mais perigosas, porque, depois da ignorância, a preguiça é a fonte escura de todos os males.

Jamais olvidemos que o trabalho é o dom divino que Deus nos confiou para a defesa de nossa alegria e para a conservação de nossa própria saúde.

Fonte: Psicografia de Chico Xavier pelo Espírito Meimei, da obra *Pai Nosso*.

6º Encontro de Juventudes Espíritas

No dia 1º de julho, jovens entre 13 e 21 anos que frequentam a juventude das casas espíritas da 7ª URE participarão do 6º Encontro de Juventudes Espíritas nas dependências da AMEM, em Maringá. O evento, promovido pelo DIJ da 7ª URE, terá como coordenadoras doutrinárias as trabalhadoras Cristiane Harumi Sato e Juliana Sípoli Col.

O tema, que vem sendo trabalhado durante o ano como norteador das atividades, é: "Os felizes objetivos da vida: reflexões sobre o bom uso do tempo."



Oficinas de qualificação continuada para evangelizadores da infância e juventude

Nos dias 30 de abril, e 7 e 28 de maio, os evangelizadores da infância e juventude das casas que compõem a 7ª URE participaram de encontros virtuais promovidos pelo DIJ da 7ª URE, para refletir sobre as estratégias adotadas pelos evangelizadores para trabalhar o tema norteador nas aulas da evangelização espírita infanto-juvenil em cada ciclo.

Após um primeiro encontro sobre o tema norteador "Os felizes objetivos da vida: reflexões sobre o bom uso do tempo", em

11/12/22, sob a coordenação pedagógica da trabalhadora Aline Roland de Jesus foram planejadas oficinas para o acompanhamento do trabalho realizado pelos ciclos. A fim de melhor aproveitar o compartilhamento de ideias, os evangelizadores dos ciclos com idades mais próximas foram agrupados em diferentes datas.

No dia 23/07/23 haverá mais um encontro, desta vez com todos os evangelizadores, para a avaliação das estratégias propostas e para o esclarecimento de dúvidas.



3º Encontro de evangelizadores da Inter-Regional Noroeste

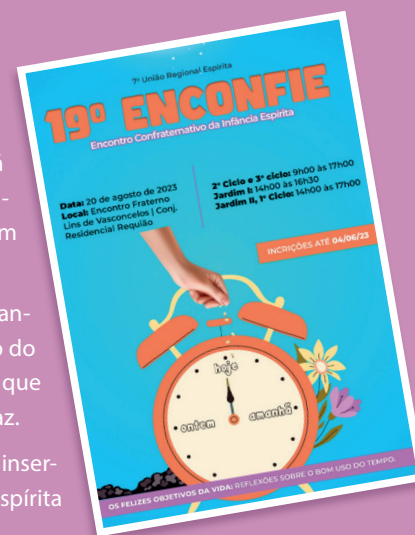
No dia 8 de julho, das 14h30 às 18h30 acontecerá o 3º Encontro de Evangelizadores da Inter-Regional Noroeste, coordenado pela trabalhadora Sandra Della Pola. Os evangelizadores da infância e juventude dos centros espíritas que compõem a Inter-Regional Noroeste participarão do evento, de forma virtual.

19º Encontro Confraternativo da Infância Espírita (ENCONFIE)

No dia 20/08/2023, nas dependências do Encontro Fraterno Lins de Vasconcellos, acontecerá o 19º ENCONFIE, encontro promovido pelo DIJ da 7ª URE, que tem como objetivos:

- Congregar os evangelizadores espíritas da Infância em torno do estudo e da reflexão doutrinária que lhes proporcionem equilíbrio e paz.
- Promover a unificação e a inserção da criança no Movimento Espírita do Estado do Paraná, em sua URE.

Os evangelizadores das Casas Espíritas da 7ª URE estão preparando atividades para as crianças de 3 a 12 anos, divididas em ciclos, de acordo com a faixa etária, sob o tema: "Os felizes objetivos da vida: reflexões sobre o bom uso do tempo".



Inter-Regional Noroeste

Nos dias 5 e 6 de agosto será realizada a Inter-Regional Noroeste, que tem por objetivo reunir a diretoria executiva da Federação Espírita do Paraná - FEP com os dirigentes de atividades das casas espíritas da Região Noroeste do estado, que abrange as UREs 7ª, 8ª, 9ª e 11ª, com sede em Maringá, Paranacity, Umuarama e Campo Mourão, respectivamente. O evento será realizado no Encontro Fraternal Lins de Vasconcelos, em Maringá.

INTER-REGIONAL NOROESTE
PRESENCIAL
06/AGOSTO/2023
MARINGÁ
das 9h às 12h

O HOMEM DE BEM
PARA UMA NOVA SOCIEDADE

Encontro Fraternal Lins de Vasconcelos
Av. Franklin Delano Roosevelt, 5485

INFORME-SE COM SUA URE

7ª RUBENS MARCON
Maringá | (44) 99990-8738

8ª ROGERIO NILTON MARTINS
Paranacity | (44) 99934-4603

9ª CARLOS ALBERTO FRANÇOLIN
Umuarama | (44) 99976-3646

11ª EDEMILSON LUIZ SIQUEIRA
Campo Mourão | (44) 99888-8942

FEP
Federação Espírita do Paraná
@canalfep
feparana.com.br
(41) 3223.6174

Curso de Qualificação de Dirigentes Espíritas da AMEM

Após um longo período, o Curso de Qualificação de Dirigentes Espíritas, que foi realizado antes de forma virtual, retorna na forma híbrida. Os participantes se reunirão na Associação Espírita de Maringá - AMEM, e a coordenadora geral do projeto fará a condução do estudo virtualmente. Datas dos próximos encontros: 15 de julho, 28 de outubro e 18 de novembro de 2023.



18ª JORNADA Espiritista
7ª URE
Federação Espírita do Paraná

16/09/2023 - Sábado 20h
Marcel Mariano
Salvador - BA
Tema: O sentido da vida

17/09/2023 - Domingo 09h30
Marcel Mariano
Salvador - BA
Tema: Cuidar do corpo e do Espírito

18/09/2023 - Segunda 20h
Adriano Lino Greca
Curitiba - PR
Tema: Viver no mundo sem ser do mundo

19/09/2023 - Terça 20h
Eulália Bueno
Santos - SP
Tema: Jesus, da manjedoura à cruz

20/09/2023 - Quarta 20h
Eulália Bueno
Santos - SP
Tema: Levanta-te e anda

21/09/2023 - Quinta 20h
Cristiane Beira
Amparo - SP
Tema: A família no processo de transformação da sociedade

22/09/2023 - Sexta 20h
Gerson Luiz Tavares
Florianópolis - SC
Tema: Progresso intelectual e moral: Duas asas do Espírito

23/09/2023 - Sábado 20h
Jorge Godinho Nery
Brasília - DF
Tema: Dr. Bezerra, o legado do seu pensamento

24/09/2023 - Domingo 09h30
Jorge Godinho Nery
Brasília - DF
Tema: A família no Evangelho

PRESENCIAL - ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA DE MARINGÁ - AMEM - AV. PAIÇANDU, 1156 ZONA 03 - ENTRADA FRANCA
7ª URE - União Regional Espírita, com sede em Maringá/PR

Mais informações: Rubens Marcon - 44 99103-2320.

Curso de Qualificação do Trabalhador Espírita (CQTE)

As uniões regionais espíritas filiadas à Federação Espírita do Paraná reiniciarão o Curso de Qualificação do Trabalhador Espírita. Após a fase de revisão de conteúdos para os multiplicadores, esses conteúdos serão repassados para os inscritos, na Casa Espírita que frequentam. Em breve forneceremos mais informações.



A escala espírita – os diferentes níveis evolutivos dos Espíritos

96. São iguais os Espíritos, ou há entre eles qualquer hierarquia?¹

“São de diferentes ordens, conforme o grau de perfeição que tenham alcançado.”

Imaginemos uma família na qual nasçam filhos gêmeos univitelinos; geneticamente idênticos, pois. Será possível assegurar que terão os mesmos gostos, comportamentos e escolhas em suas vidas? Ou, comumente, os fatos demonstram que cada um tem uma personalidade própria e faz escolhas diversas?

Nos primeiros contatos com o fenômeno espírita, Allan Kardec identificou grande diversidade nas respostas dos Espíritos.

Após inúmeras observações, ele concluiu que os Espíritos nada mais são do que pessoas, ou a alma do homem, no corpo ou fora dele. O fato de uma pessoa passar pela morte física não a torna melhor ou mais sábia do que era.

Assim como não confiamos em qualquer pessoa encarnada, também o simples fato de uma comunicação ser ditada por um Espírito não significa que ele seja confiável, superior, que seja perito no assunto e, tampouco, que possamos considerar verdadeira a sua mensagem, pois existem Espíritos dos mais diferentes níveis de saber e de moralidade.

Essa percepção teve consequência decisiva na própria Codificação do Espiritismo, tal como Allan Kardec revela: “esta verdade me preservou do grave erro de crer na infalibilidade dos Espíritos e me impediu de formular teorias prematuras, tendo por base o que fora dito por um ou alguns deles.”²

O Codificador teve a perspicácia de aferir se o comunicante era de fato um Espírito superior ou um pseudossábio, ou mistificador. Com isso, soube selecionar apenas os ensinamentos dos Espíritos superiores, esclarecendo-nos sobre como diferenciar se uma mensagem é falsa ou verdadeira, conforme já constava da advertência bíblica: “Meus bem-amados, não creais em qualquer Espírito; experimentai se os Espíritos são de Deus, porquanto muitos falsos profetas se têm levantado no mundo.” (João, 1ª Epístola, 4:1.)³

Sendo perito em didática e metodologia, e com o auxílio dos Espíritos, Allan Kardec sistematizou uma classificação dos Espíritos em três categorias principais: os da terceira ordem são Espíritos imperfeitos, caracterizados pela predominância da matéria sobre o espírito e pela propensão e/ou desejo do mal, pela ignorância e por todas as paixões más, que lhes retardam o progresso.

Os da segunda ordem se caracterizam pela predominância do Espírito sobre a matéria e pelo desejo do bem: são os bons Espíritos.

Finalmente, os da primeira ordem são Espíritos puros, os que atingiram o grau supremo da perfeição que a criatura pode alcançar.

Naturalmente, essa classificação, inserida no item 100 e seguintes de *O Livro dos Espíritos*, não é absoluta nem estanque, mas didática, permitindo-nos melhor compreender qual o nível evolutivo de um Espírito, inclusive o nosso.

A escala espírita, em seu detalhamento, permite-nos um exercício de autoconhecimento, e também deixa vislumbrar o caminho que nos compete percorrer: todos alcançaremos o cume, a perfeição a que a criatura pode alcançar. Mas a caminhada, os meandros e a velocidade são escolhas pessoais.

Também nos permite entender as condutas alheias e desenvolver a tolerância, na medida em que se compreenda o que, em seu nível evolutivo, o outro é capaz de fazer e dele se pode esperar.

Por fim, a escala espírita é fundamental para o trabalhador da reunião mediúnica espírita, para saber identificar em que nível está o Espírito comunicante e como melhor atendê-lo, bem como é imprescindível para todo trabalhador do Centro Espírita e estudioso da Doutrina Espírita, pois nós nos relacionamos uns com os outros.

¹ KARDEC, Allan. 2ª Parte, q. 96. *O Livro dos Espíritos*.

² KARDEC, Allan. 2ª Parte, Cap. A Minha Primeira Iniciação no Espiritismo. *Obras Póstumas*.

³ KARDEC, Allan. Cap. XXI - Haverá falsos cristos e falsos profetas, item 6 – Não creais em todos os Espíritos. *O Evangelho segundo o Espiritismo*.

SUGESTÃO DE LIVRO

ATALAIA CRISTÃ

O Espírito benfeitor Francisco de Paula Vitor, por conhecer bem a situação atual do nosso mundo, escreveu textos diretos, bem densos e fortes, trazendo temas de muita importância para nossas vidas.

Neste livro, psicografado por José Raul Teixeira, Padre Vitor comenta, em 30 mensagens, as lições de Simão Pedro exaradas nas epístolas de Pedro, chamando-as de *Atalaia Cristã*, o que remete aos profetas do antigo testamento, chamados atalaias

de Deus por serem responsáveis por vigiar e alertar o povo. Pedro, nos dias de hoje, é nosso sentinela de Cristo, incumbido desse alerta à nossa sociedade dispersa. Ele esclarece que devemos encontrar o rumo do Cristo imediatamente, e viver diariamente Seus ensinamentos. Este abençoado livro é um farol para nos iluminar nessa jornada.



MUNDO REGENERADO

Os horrores acumulados no curso da história não são magicamente substituídos por sentimentos de amor, de

altruísmo, de compaixão. Para que a regeneração ocorra é preciso largo espaço de tempo, com visitas de mensageiros espirituais que conclamam todos ao culto do amor e da compaixão para a reconstrução da Humanidade. Porém, eles

nem sempre são ouvidos ou seguidos. A presente obra, composta por 30 valiosas mensagens ditadas pela benfeitora Joanna de Ângelis e psicografadas pelo médium Divaldo Franco, é um convite a todos que queiram, de uma forma ou de outra, melhorar suas condutas nas mais variadas situações vigentes e colaborar para que tenhamos um mundo melhor, um mundo regenerado. Este é o último livro, até o momento, ditado pela autora espiritual ao médium Divaldo Franco.



PROGRAMAÇÃO DA AMEM

AMEM - Av. Paissandu, 1156 - Maringá - Tels. (44) 3227-4281 - (44) 99950-4664

Palestras públicas e atendimento fraterno - 2ª, 3ª, 4ª, 5ª feiras, às 20h | 3ª e 5ª feiras, às 15h | Domingo, às 9h30 | Juventude espírita - Sábado, às 18h | Evangelização infantil - Domingo, às 9h

Estudo da Doutrina Espírita - 2ª, 3ª e 4ª feiras, às 20h | 3ª e 5ª feiras, às 15h | Domingo, às 9h | Exposição do Evangelho na Penitenciária - 4ª feira, às 14h

ATIVIDADES NO RESTI - Recanto Espírita Somos Todos Irmãos

RESTI - R. José Moreno Junior, 725 - Jd. Aclimação - Tel. (44) 3028-1755

Desam - 4ª feira, às 20h | Posto de Assistência Jerônimo Mendonça - Sábado, às 14h | Estudo da Doutrina Espírita - 3ª feira, às 20h | Palestra pública e passe - 2ª feira, às 15h